

**DOE SANGUE, DOE VIDA: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PARA A
DESMISTIFICAÇÃO E ESTIMULAÇÃO À DOAÇÃO DE SANGUE EM
DOURADOS, MS**

DONATE BLOOD, DONATE LIVE: an action to demystify and stimulate the blood donation
in Dourados, MS

Paulo César Pereira dos Santos¹

Claudemir Augusto Garcia Fioratti¹

Elizabeth Renata Silva¹

Rosicléia Matias da Silva²

Gabriela Brito Silva³

Mariele Romana Torgeski³

Alana Elke do Nascimento Correa³

Caio Augusto Mussury Silva⁴

Rosilda Mara Mussury⁵

Resumo: O Programa de Educação Tutorial do curso de Biologia locado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), MS desenvolve diversos projetos de caráter social, no qual pode-se destacar a atividade “Doe Sangue, Doe Vida”, que buscou estimular a doação voluntária e desmistificar os assuntos referente a doação. A atividade ocorreu em duas etapas, sendo a primeira etapa composta por uma palestra explicativa e a outra etapa pela doação. As palestras explicativas aconteceram na Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da UFGD e as doações aconteceram no hemocentro de Dourados, MS. Na primeira etapa, participaram 35 estudantes enquanto que 19 estudantes participaram na segunda etapa. Foi possível observar que as dúvidas sobre a doação foram esclarecidas e com isso despertou-se o interesse na doação voluntária. O objetivo principal da atividade foi atingido, porém o número de participantes ainda foi considerado baixo, com isso, será buscado ampliar o número de campanhas realizadas durante o ano e intensificar as divulgações das campanhas.

Palavras-chave: Campanha; Extensão; Hemocentro.

¹Graduado Ciências Biológicas/FCBA/UFGD; ²Mestranda PPGECB/FCBA/UFGD; ³Graduanda Ciências Biológicas/FCBA/UFGD; ⁴Acadêmico de Medicina UNIFENAS/BH; ⁵Ex tutora PETBio - FCBA/UFGD.

Abstract: The biology course's Tutorial Education Program, located at the Federal University of Grande Dourados (UFGD), MS, develops several social projects, in which it can highlight the activity "Donate blood, donate life" which sought to stimulate voluntary donation and demystify issues related to donation. The activity took place in two stages, the first stage consisting of an explanatory lecture and the other stage by the donation. The explanatory lectures took place at Faculty of Biological and Environmental Sciences at the UFGD and the donations happened in the blood centre of Dourados, MS. In the first stage, 35 students participated, while 19 students participated in the second stage. It was possible to observe that the doubts about the donation were clarified, and with this, the interest in voluntary donation was aroused. The main objective of the activity was achieved, but the number of participants was still considered low, thereby, it will be sought to increase the number of campaigns carried out during the year and intensify the campaigns' announcements.

Keywords: Campaign; Extension; Blood center.

1 Introdução

A Instituição de Ensino Superior está apoiada sobre a tríade universitária, composta por ensino, pesquisa e extensão, sendo necessário ocorrer a indissociabilidade desses três eixos dentro da universidade, de acordo com o artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1998; GONÇALVES, 2015). Esse conjunto apresenta um papel importante na formação do acadêmico, sendo que as atividades de ensino buscam aprimorar o conhecimento e estimular a docência, enquanto as atividades de pesquisa visam buscar novos conhecimentos, através da observação e da experimentação. Ao mesmo tempo, as atividades de extensão possuem uma função de caráter disseminador, pois levam os conhecimentos adquiridos na academia para a comunidade externa (MOITA, 2009)

As atividades de extensão universitária funcionam como uma via de mão dupla, onde a universidade leva conhecimento e assistência à comunidade e em troca os acadêmicos se tornam mais sensíveis às questões de cunho social (SCHEIDEMANTEL et al., 2004).

Segundo Mendonça & Silva (2002), uma das principais funções das instituições de ensino superior é tentar

suprir alguns problemas recorrente na comunidade. Pode-se observar isso na Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados através de programas como: Programa de Educação Tutorial e Bioeducando, do curso de Ciências Biológicas, e do Biotecnologia Para Todos, do curso de Biotecnologia.

O Programa de Educação Tutorial da Biologia (PETBio) foi criado em 2009 e, desde a sua criação, vem desenvolvendo diversas atividades, sendo a maioria de caráter social. Dentre os projetos realizados pelo grupo, pode-se destacar as campanhas de incentivos a doação de sangue.

No Brasil, cerca de 3,5 milhões de pessoas realizam doações sanguíneas por ano, representando 1,8% dos brasileiros (BRASIL, 2017), número esse maior do que indicado pela Organização Mundial da Saúde para suprir a necessidade de sangue de um país (WHO, 2010).

Em contato com o hemocentro da cidade de Dourados, constatou-se que o município recebe cerca de 60 doações por dia, porém, em período de férias e feriados prolongados, as doações apresentam uma queda de 50%, resultando em grande dificuldade de se manter o estoque sanguíneo dentro dos padrões no

hemocentro. Em 2015, o hemocentro contava com 37 mil doadores de sangue cadastrados, representando cerca de 17% da população de Dourados.

Segundo o Ministério da Saúde, a história da doação de sangue é acompanhada por diversos tabus e mitos, que acabam prejudicando o interesse pela doação voluntária, habitual e espontânea de sangue. Podemos citar o aumento de peso, enfraquecimento físico e o afinamento ou engrossamento do sangue como os principais mitos/tabus apontados pela sociedade (BELATO et al., 2011).

Buscando desmistificar esses mitos/tabus e introduzir a doação de sangue na vida dos acadêmicos da UFGD e da comunidade externa, o grupo PETBio criou a atividade de extensão “Doe Sangue, Doe Vida”, tendo como objetivo principal estimular a doação voluntária e habitual, e, assim, manter os estoques de sangue do hemocentro de Dourados em níveis aceitáveis.

2 Metodologia

A campanha de incentivo à doação de sangue ocorreu em duas etapas. A primeira etapa consistiu na desmistificação através de uma palestra explicativa, ministrada pelos integrantes do grupo PETBio, onde foi evidenciada a importância da doação e os critérios

necessários para ser um doador, além de esclarecer dúvidas referente as doações. As palestras foram realizadas no anfiteatro da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados e teve duração de 1 hora e 30 minutos.

Na segunda etapa, foi realizada a ida ao hemocentro da cidade de Dourados, sendo o hemocentro previamente informado sobre a campanha e o número aproximado de alunos que iriam doar sangue. Foi reservado um ônibus com saída da universidade, com uma parada na praça central Antônio João, para buscar os acadêmicos e pessoas da comunidade interessadas em realizar a doação.

As divulgações das campanhas foram feitas pelos integrantes do grupo PETBio via *fanpage*, blog e panfletos distribuídos pela universidade e região.

3 Resultados e Discussão

A atividade encontra-se em sua segunda campanha com participação de 35 pessoas na primeira etapa e 19 pessoas na segunda etapa. A primeira campanha foi realizada no dia 27 de maio de 2015 e a segunda realizada no dia 27 de novembro do mesmo ano (Figura 1).

Acredita-se que o número de participantes nas campanhas foi prejudicado devido à greve ocorrida na

universidade durante este período. A primeira campanha foi realizada pouco antes do início da greve e a segunda logo após o término da greve, momento estes que poucos estudantes estavam na cidade.

Ao final da primeira etapa foi possível observar que as dúvidas foram sanadas e os receios quebrados, uma vez que 19 participantes ainda participaram da

segunda etapa que consistia na doação propriamente dita.

Também foi possível observar que grande parte dos participantes eram acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, acreditando que esse fato se deve a pouca divulgação nas outras faculdades da instituição.



Figuras 1-3. Campanha Doe Sangue, Doe Vida. 1. Arte de divulgação da campanha. 2. Sala de coleta do hemocentro de Dourados, MS. 3. Voluntários que participaram da campanha.

4 Conclusão

Acredita-se que o objetivo principal foi alcançado visto que uma fração maior que a metade do número de participantes da primeira etapa participou

da segunda etapa. Porém, percebeu-se que esse número de doadores ainda pode ser considerado baixo, necessitando melhorar esse número de doações.

Com base nisso, para as próximas campanhas, procura-se ampliar o número de campanhas realizadas por ano e intensificar as divulgações não só em toda a universidade, mas como também em

outras regiões da cidade de Dourados, pois acredita-se que marketing é de suma importância para a sensibilização e o incentivo à doação de sangue.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 06 set. 2017.
- GONÇALVES, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015.
- MOITA, F.M.G.S.; ANDRADE, F.C.B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, p. 269-280. 2009.
- SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A importância da extensão universitária: o projeto construir, 2004. **2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte, 2004.
- MENDONÇA, S.; SILVA, P. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.
- BRASIL. **Ministério da Saúde**, 2017. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2017/06/apenas-1-8-dos-brasileiros-sao-doadores-de-sangue>. Acesso em: 06 set. 2017.
- WHO. **Towards 100% voluntary blood donation: a global framework for action**, 2010. Disponível em: http://www.who.int/bloodsafety/publications/9789241599696_eng.pdf. Acesso em: 06 set. 2017.
- BELATO, D.; WEILLER, T.H.; OLIVEIRA, S.G.; BRUM, D.J.T.; SCHIMITH, M.D. Perfil dos doadores e não doadores de sangue de um município do sul do Brasil. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 1, n. 2, p. 164-173, 2011.